



**Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária**  
**Embrapa Amazônia Ocidental**  
Ministério da Agricultura e do Abastecimento  
Rodovia AM 010, Km 29, Caixa Postal 319, CEP 69011-970, Manaus-AM  
Fone: (92) 622 2012 - Fax: (92) 622 1100

## COMUNICADO TÉCNICO

Nº 8, nov/2000, p.1-3

### Novos Clones de Guaranazeiro para o Estado do Amazonas

Firmino José do Nascimento Filho<sup>1</sup>  
André Luiz Atroch<sup>1</sup>  
Manoel da Silva Cravo<sup>2</sup>  
Terezinha Batista Garcia<sup>1</sup>  
José de Ribamar Cavalcante Ribeiro<sup>3</sup>  
Lúcio dos Passos Lima<sup>3</sup>  
José Orlando Ferreira<sup>3</sup>

A Embrapa Amazônia Ocidental, através de seu programa de melhoramento genético do guaranazeiro, está realizando o lançamento e recomendando para plantio no Estado do Amazonas, a partir da safra 2001, dez clones, cujas características morfológicas e agrônômicas, bem como recomendações técnicas para o plantio e calendário agrícola, encontram-se descritos neste trabalho. Esses clones podem contribuir expressivamente para o desenvolvimento da cultura do guaraná, com aumento em quantidade e qualidade da produção estadual desse fruto, que é considerado de grande importância econômica e social na região.

As principais vantagens desses novos clones, obtidos pelo método da estaquia (reprodução assexuada), em relação às plantas originadas de sementes (reprodução sexuada), são: o tempo de formação da muda clonada é de 7 meses, enquanto que, a muda tradicional, por semente, demora 12 meses para ficar pronta para ir ao campo; possuem tolerância à doença antracnose, por outro lado, as plantas tradicionais são severamente atacadas por esta doença, que causa perdas de até 100% da produção; a produtividade é dez vezes maior do que a produtividade das plantas tradicionais; os clones possuem precocidade para o início da produção, que é, em média, de 2 anos, contra 4 anos das plantas tradicionais; a produção comercial estabiliza-se após 3 anos do plantio no caso dos clones, e em 5 anos nas plantas tradicionais, e a sobrevivência dos clones no campo, após um ano do plantio, supera 90% e, nas plantas provenientes de sementes, geralmente está abaixo de 80%.

<sup>1</sup> Eng.º Agr.º, M.Sc., Embrapa Amazônia Ocidental, Caixa Postal 319, CEP 69011-970, Manaus-AM.

<sup>2</sup> Eng.º Agr.º, Dr., Embrapa Amazônia Ocidental.

<sup>3</sup> Assistente de Operações, Embrapa Amazônia Ocidental.

CT/8, Embrapa Amazônia Ocidental, nov/2000, p.2

<b>Características morfológicas e agronômicas dos novos clones de guaranazeiro para o Amazonas.</b>									
NOME	Código	Cor das folhas jovens	Forma do folíolo-3 da folha adulta	Cor dos frutos	Superfície da casca dos frutos	Arquitetura da copa	Reação à Antracnose	Número de colheitas/ano	Produtividade de sementes secas (kg/planta/ano)
BRS-CG372	CMA372	Verde arroxeada	Oblonga	Vermelho amarelado	Lisa	Ramos curtos	Tolerante	2,76	1,46
BRS-CG648	CMU648	Verde clara	Elíptica	Vermelho amarelado	Lisa	Ramos curtos	Tolerante	3,22	1,02
BRS-CG189	CMA189	Verde clara	Elíptica	Vermelho amarelado	Lisa	Ramos médios	Tolerante	2,67	1,02
BRS-CG505	CMU505	Verde arroxeada	Elíptica	Vermelho amarelado	Lisa	Ramos médios	Tolerante	4,53	1,13
BRS-CG610	CMU610	Verde escura	Elíptica	Vermelho amarelado	Lisa	Ramos médios	Tolerante	3,00	1,10
BRS-CG612	CMU612	Verde clara	Oblonga	Amarelo avermelhado	Lisa	Ramos médios	Tolerante	3,02	1,09
BRS-CG850	CMU850	Verde clara	Elíptica	Amarelo alaranjado	Lisa	Ramos médios	Tolerante	3,36	1,34
BRS-CG882	CMU882	Verde arroxeada	Oblonga	Vermelho amarelado	Lisa	Ramos médios	Tolerante	4,09	1,09
BRS-CG608	CMU608	Verde escura	Oblonga	Amarelo avermelhado	Lisa	Ramos longos	Tolerante	3,79	1,30
BRS-CG611	CMU611	Verde arroxeada	Oblonga	Vermelho amarelado	Lisa	Ramos longos	Tolerante	4,11	1,39

### Recomendações técnicas para o cultivo do guaraná no estado do Amazonas.

Dimensões das covas	40cm x 40cm x 40cm
Adubação das covas	Adiciona-se à terra preta da camada superficial, 160g de superfosfato triplo e 10ℓ de esterco de curral ou 3ℓ a 5ℓ de esterco de galinha bem curtidos, para preenchimento das covas.
Época de plantio	A época ideal para efetuar o plantio é no início do período chuvoso (dezembro a fevereiro), de preferência, em dias nublados.
Espaçamento e cuidados no plantio	O espaçamento deve ser de 5m x 5m . No plantio, cuidado especial deve ser tomado para evitar a formação de bolsas de ar na cova, comprimindo-se a terra com um espeque de madeira. No plantio, o guaraná necessita ser sombreado, recomendando-se, logo após o plantio, cobrir as mudas com três pedaços de folhas de palmeiras, com tamanho aproximado de 1m, sendo colocado um pedaço no sentido Leste e dois no sentido Oeste.
Tratos culturais	Coroamento, roçagem, cobertura morta, podas de limpeza e de frutificação e adubação. Por ser uma cultura sensível à concorrência com plantas daninhas, principalmente na fase inicial de desenvolvimento, o guaranazeiro deverá ser mantido no "limpo".
Adubações de cobertura	As adubações deverão ser realizadas na projeção da copa ou na área do coroamento, local onde ocorre a maior quantidade de raízes absorventes. Os adubos deverão ser aplicados a 20cm dos caules das plantas (Tabela anexa).
Colheita	A primeira colheita deste clone ocorrerá dois anos após o plantio (pequena produção) estabilizando-se a partir do terceiro ano. Na região, a colheita é praticada no período de outubro a dezembro. É realizada manualmente, coletando-se os frutos já abertos ou, com auxílio de uma tesoura de poda, cortando-se os cachos inteiros que apresentarem mais da metade dos frutos abertos.
Beneficiamento e Armazenamento	Após a colheita, os frutos devem ser despulpados, lavados, classificados, torrados e armazenados em sacos de aniagem com capacidade para 50kg.

## Adubação e calendário agrícola da cultura do guaraná no estado do Amazonas.

Idade da planta	Época de aplicação	Fontes de Adubos (g/planta)						Total por planta	Calendário Agrícola para a cultura do guaraná	
		Uréia	Superfosfato Triplo	Cloreto de Potássio	Sulfato de Magnésio	Bórax	Sulfato de Zinco		Atividade	Período
1º ano	• No plantio	--	160	--	--	--	--	<b>160</b>	Escolha da área para o plantio	Junho a setembro
	• 3 meses após o plantio	40	--	--	--	--	--	<b>40</b>	Broca, derruba e aceiro	Agosto a setembro
	• 6 meses após o plantio	60	--	40	85	5	5	<b>195</b>	Queima e coivara	Setembro a outubro
	• 9 meses após o plantio	60	--	40	85	5	5	<b>195</b>	Demarcação da área	Outubro a novembro
									<b>195</b>	Abertura, adubação e fechamento das covas
									Plantio	Dezembro a fevereiro
<b>Total do 1º ano</b>		<b>160</b>	<b>160</b>	<b>80</b>	<b>170</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>590</b>	Adubação de cobertura – plantas novas	3, 6 e 9 meses após o plantio
2º ano	• 1ª aplicação (jan./fev.)	60	160	--	70	5	5	<b>300</b>	Roçagem e Coroamento – plantas novas	Quando o mato estiver prejudicando as plantas
	• 2ª aplicação (mar./abr.)	60	--	80	70	--	--	<b>210</b>	Roçagem, Coroamento e Adubação de cobertura – plantas adultas	1ª - janeiro 2ª - março/abril 3ª - maio/junho
	• 3ª aplicação (maio/jun.)	60	--	80	70	5	5	<b>220</b>	Poda	Janeiro
									<b>220</b>	
<b>Total do 2º ano</b>		<b>180</b>	<b>160</b>	<b>160</b>	<b>210</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>730</b>	Controle de Tripes	Maio a agosto
3º ano	• 1ª aplicação (jan./fev.)	80	200	--	--	--	--	<b>280</b>	Colheita e beneficiamento	Outubro a dezembro
	• 2ª aplicação (mar./abr.)	70	--	100	80	5	5	<b>260</b>		
	• 3ª aplicação (maio/jun.)	80	--	150	80	5	5	<b>320</b>		
<b>Total do 3º ano*</b>		<b>230</b>	<b>200</b>	<b>250</b>	<b>160</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>860</b>		

# IMPRESSO

Diagramação & Arte: Setor de Editoração  
Tiragem: 1.000 exemplares

